# Geni e o Zepelim

## Chico Buarque

De tudo que Ã© nego torto
Do mangue e do cais do porto
Ela jÃ¡ foi namorada
O seu corpo Ã© dos errantes
Dos cegos, dos retirantes
Ã‰ de quem nÃ£o tem mais nada
DÃ¡-se assim desde menina
Na garagem, na cantina
AtrÃ¡s do tanque, no mato
Ã‰ a rainha dos detentos
Das loucas, dos lazarentos
Dos moleques do internato
E tambÃ©m vai amiÃºde
Com os velhinhos sem saÃºde
E as viÃºvas sem porvir
Ela Ã© um poÃ§o de bondade
E Ã© por isso que a cidade
Vive sempre a repetir
Joga pedra na Geni!
Joga pedra na Geni!
Ela Ã© feita pra apanhar!
Ela Ã© boa de cuspir!
Ela dÃ¡ pra qualquer um!
Maldita Geni!
Um dia surgiu, brilhante
Entre as nuvens, flutuante
Um enorme zepelim
Pairou sobre os edifÃ-cios
Abriu dois mil orifÃ-cios
Com dois mil canhÃµes assim
A cidade apavorada
Se quedou paralisada
Pronta pra virar geleia
Mas do zepelim gigante
Desceu o seu comandante
Dizendo: "Mudei de ideia!"
Quando vi nesta cidade
Tanto horror e iniquidade
Resolvi tudo explodir

Mas posso evitar o drama
Se aquela formosa dama
Esta noite me servir
Essa dama era Geni!
Mas nÃ£o pode ser Geni!
Ela Ã© feita pra apanhar
Ela Ã© boa de cuspir
Ela dÃ¡ pra qualquer um
Maldita Geni!
Mas de fato, logo ela
TÃ£o coitada e tÃ£o singela
Cativara o forasteiro
O guerreiro tÃ£o vistoso
TÃ£o temido e poderoso
Era dela, prisioneiro
Acontece que a donzela
(E isso era segredo dela)
TambÃ©m tinha seus caprichos
E ao deitar com homem tÃ£o nobre
TÃ£o cheirando a brilho e a cobre
Preferia amar com os bichos
Ao ouvir tal heresia
A cidade em romaria
Foi beijar a sua mÃ£o
O prefeito de joelhos
O bispo de olhos vermelhos
E o banqueiro com um milhÃ£o
Vai com ele, vai, Geni!
Vai com ele, vai, Geni!
VocÃª pode nos salvar
VocÃª vai nos redimir
VocÃª dÃ¡ pra qualquer um
Bendita Geni!
Foram tantos os pedidos
TÃ£o sinceros, tÃ£o sentidos
Que ela dominou seu asco
Nessa noite lancinante
Entregou-se a tal amante
Como quem dÃ¡-se ao carrasco
Ele fez tanta sujeira
Lambuzou-se a noite inteira
AtÃ© ficar saciado
E nem bem amanhecia
Partiu numa nuvem fria
Com seu zepelim prateado

Num suspiro aliviado
Ela se virou de lado
E tentou atÃ© sorrir
Mas logo raiou o dia
E a cidade em cantoria
NÃ£o deixou ela dormir
Joga pedra na Geni!
Joga bosta na Geni!
Ela Ã© feita pra apanhar!
Ela Ã© boa de cuspir!
Ela dÃ¡ pra qualquer um!
Maldita Geni!
Joga pedra na Geni!
Joga bosta na Geni!
Ela Ã© feita pra apanhar!
Ela Ã© boa de cuspir!
Ela dÃ¡ pra qualquer um!
Maldita Geni!

Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/